



19º Congresso
Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: Transplante Pediátrico No Brasil: Dados Sobre Doação E Transplante De Rins.

Autores: ANTÔNIO FELIPE COLARES DE LIMA (CESUPA), ANA CLÁUDIA ALVES DAMASCENO (CESUPA), MIRNA KAREN BOTELHO FIGUEIREDO (CESUPA)

Resumo: Introdução: No Brasil, os transplantes renais pediátricos têm poucos registros históricos. Contudo, as mídias sociais noticiam cada vez mais o tema. Atualmente, o transplante renal é a opção terapêutica que tem sido responsável por dar uma probabilidade de maior sobrevida para crianças e adolescentes em fase terminal de doenças renais crônicas. Nesse sentido, o presente trabalho busca apresentar dados recentes acerca dos transplantes renais. Objetivo: Apresentar informações sobre doações e transplantes renais pediátricos no Brasil. Metodologia: Estudo observacional, analítico e transversal, com dados acerca de transplantes de rins em população pediátrica (0 a 17 anos), realizados no Brasil. Os dados da pesquisa são números disponibilizados pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) por meio do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). Os dados coletados são referentes ao período de 2015 a 2019, abrangendo dados de todas as Unidades Federativas (UF) do país. Resultado: O número de pacientes em fila de espera persistiu maior que o número de transplantes realizados durante todos os anos analisados, com exceção do ano de 2018. O perfil dos doadores é em maioria de falecidos, quando vivos, são familiares dos receptores. Em números absolutos, o estado de São Paulo está à frente dos demais. Quando números relativos, o Rio Grande do Sul se mostra mais relevante. Não há grande discrepância entre oferta e demanda. Conclusão: Os resultados encontrados são condizentes com a literatura utilizada nesta pesquisa.